



RELATÓRIO ANUAL E CONTAS

Ano Fiscal de 2019

*“A ciência estuda o mundo tal como ele é.
A engenharia cria o mundo como nunca foi.”
In Theodore Karman*

Página 1 de 47

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt



<https://sracores.oet.pt/>

Página em branco

Página 2 de 47

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt



<https://sracores.oet.pt/>

Índice

1. Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional – Uma Secção Regional ao dispor dos seus membros.....	5
2. Enquadramento Jurídico	7
3. Quem somos.....	8
3.1 Principais indicadores	8
3.2 Novos membros.....	8
3.3 Distribuição Regional (por ilha com mapa das ilhas com os gráficos ao lado	9
3.4 Por Especialidade.....	11
3.5 Por grau académico	12
4. Atividade registada em 2019 pelos serviços administrativos da Secção Regional	13
5. Atividade do Conselho Fiscal Regional	14
6. Atividade do Conselho Diretivo Regional.....	15
6.1 Relações Institucionais.....	16
6.2 Participações em eventos internacionais	17
6.3 Aquisição e Inauguração da delegação em Angra do Heroísmo	17
6.4 Tomada de posse e encontro de delegados de concelho.....	19
6.5 Assinatura de constituição da Comissão Instaladora da Associação de Engenharia da Macaronésia	19
6.6 O que fazer perante a próxima crise sísmica nos Açores?	20
7. Dia da Construção	21
8. Atividade do Gabinete de Apoio ao membro (política de qualidade)	21
9. Atividades formativas	22
10. Atividade ligada ao web site.....	22
10.1 Anúncios de emprego online https://sracores.oet.pt/ofertas/	22
11. Contas do Conselho Diretivo Regional	23
11.1 Demonstração dos resultados	23
11.2 Comparação com o orçamento	25
11.3 Conclusões – Situação Económica e Financeira.....	28
12. Relatório e Contas 2019	29



Secção Regional dos Açores

Demonstrações Financeiras.....	29
Anexos.....	29
12.1 Contas	30
12.2 Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2019.....	31
12.3 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	32
13 Parecer do Conselho Fiscal de Secção	44

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada



sracores@oet.pt

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



<https://sracores.oet.pt/>

1. Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional – Uma Secção Regional ao dispor dos seus membros

Na Secção Regional dos Açores da OET, o ano de 2019 fica marcado, essencialmente, pela concretização de um grande objetivo; A inauguração e operacionalização da delegação da Secção Regional da OET na Ilha Terceira. Aquando da apresentação do plano de atividades para 2019, estabelecemos este objetivo como principal e disso demos conta aos nossos membros que, das mais variadas formas, muito colaboraram connosco. Este é, pois, o concretizar de uma meta que a todos eleva e que, de facto, nos aproxima e principalmente, vinca e afirma uma estratégia que tem vindo a ser tomada em prol de um desígnio maior - aproximação e apoio aos membros como forma de criação de condições que potenciem a nossa afirmação junto da Sociedade Civil.

Se é verdade que em todas as Regiões há, naturalmente, limitações que derivam diretamente de fatores intrínsecos da própria natureza e dinâmica, nos Açores, a nossa condição arquipelágica tem, todos o sabemos, especificidades que nos impõem e apresentam desafios próprios à descontinuidade geográfica. Este é um fator que, de certa forma, tem implícito um custo para o funcionamento da Secção Regional que mais nenhuma secção do País tem e disso há reflexo direto nas contas que agora apresentamos. Importa, no entanto, referir e ter em conta que o que temos realizado na Região, como Ordem e como membros, é acima de tudo, um trabalho de que nos podemos orgulhar enquanto profissionais de Engenharia e enquanto cidadãos da Região Autónoma dos Açores.

A Secção Regional quis, em 2019, ser um instrumento de apoio aos membros de forma a contribuir para a melhoria e manutenção das competências dos Engenheiros Técnicos que, diga-se, a, bem da verdade, dessas mesmas competências fazem prova e jus há mais de 160 anos.

No presente relatório, será possível observar três grandes grupos de informação: (i) Dados estatísticos relativos à presença da nossa Ordem na Região; (ii) Atividade Associativa e (iii) Explicação de contas.



Secção Regional dos Açores

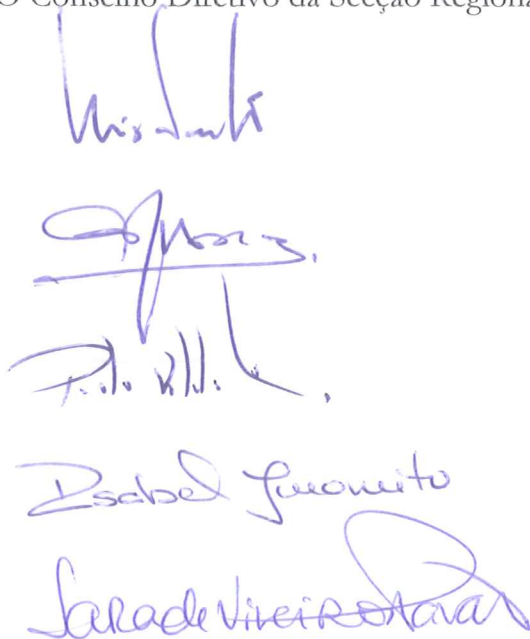
A este propósito, importa referir que, embora a nossa Secção Regional reporte ao Conselho Diretivo Nacional, somos fiéis depositários dos justificativos de todas as despesas e que estas, estão por sua vez ao dispor de qualquer membro para consulta.

Por outro lado, quando iniciámos o nosso mandato à frente da direção da Secção Regional, há mais de dois anos, clamámos pela concretização de um objetivo: Fazer da Secção Regional um espaço próximo dos membros, dos cidadãos e das instituições regionais; temos vindo a repetir esse slogan todos os anos porque achamos que cada vez mais somos reconhecidos como intervenientes ativos no desenvolvimento regional e por isso, estamos empenhados na organização de um grande evento dedicado à temática dos sismos em outubro de 2020 que, queremos, reconhecerá acima de tudo o nosso empenho e comprometimento para com a sociedade civil dos Açores.

Se bem que este relatório quer ser o reflexo do nosso empenho, como membros da direção da Secção Regional dos Açores da OET ele representa acima de tudo um estímulo para continuar.

Angra do Heroísmo, 14 de março de 2020

O Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OET



2. Enquadramento Jurídico



A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro que foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de junho.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 198.º da Constituição da República Portuguesa, é a Associação Pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

Compete à OET zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus associados e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

A Secção Regional os Açores da OET, está dotada de Órgãos Estatutários e instalações próprias em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.



3. Quem somos

3.1 Principais indicadores



Encerrou-se o ano de 2019 com um total de 275 membros inscritos na Secção Regional, equivalendo a um aumento de 5 membros relativamente ao número de inscritos do ano anterior. Nestes termos, o número de membros da Secção cresceu cerca de 2%, um valor que, além de ter ficado abaixo do esperado, foi também inferior ao valor de crescimento verificado no ano de 2018.

3.2 Novos membros



Relativamente à entrada de novos membros, durante o ano de 2019 procedeu-se à inscrição de 9 novos membros na Secção Regional. Destas novas inscrições, 3 corresponderam a candidatos com mais de cinco anos de experiência em Engenharia, cuja admissão foi realizada com base em audição para a avaliação da atividade profissional e assim, dispensados da frequência do módulo de formação de Ética e Deontologia Profissional.

Página 8 de 47

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada



sracores@oet.pt

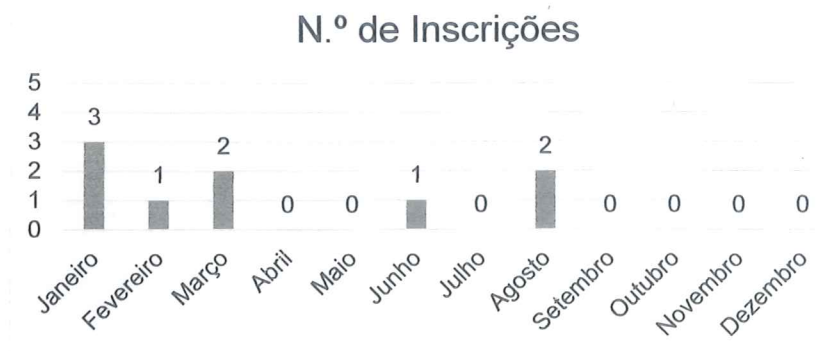
295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo

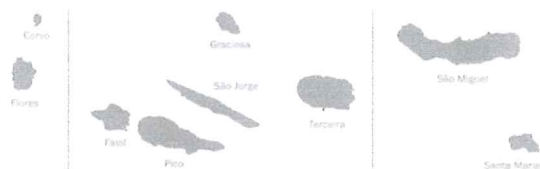


<https://sracores.oet.pt/>

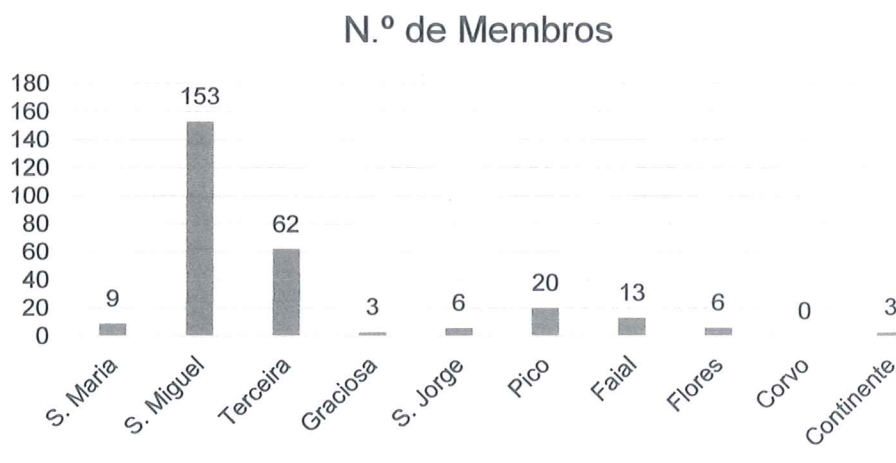
As inscrições realizaram-se de acordo com a seguinte distribuição mensal:



3.3 Distribuição Regional



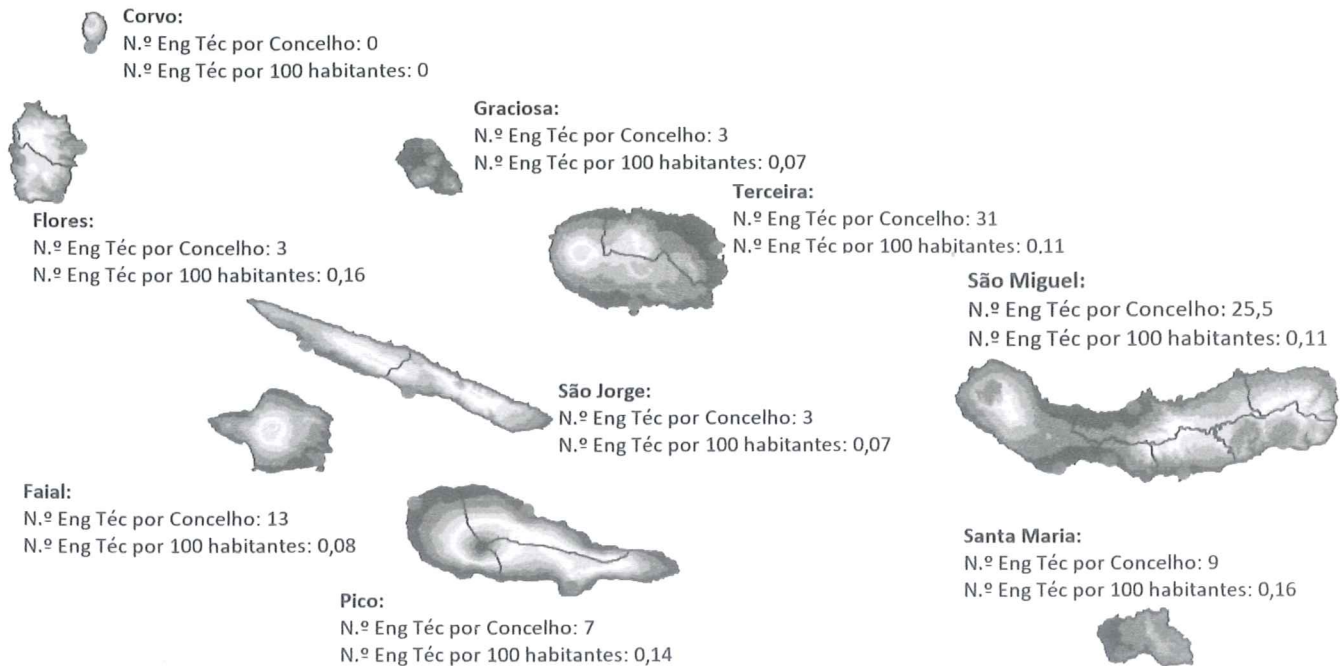
Relativamente à distribuição dos membros na Região, verifica-se uma maior concentração nas ilhas maiores, como seria de esperar, e o gráfico que se segue ilustra essa realidade:



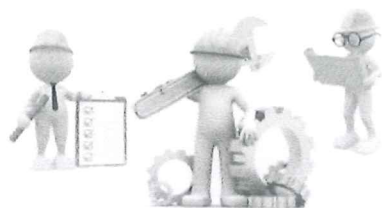
Secção Regional dos Açores

Refira-se a existência de 3 membros cuja sede fiscal é na Região no entanto, atualmente e a título não permanente, desenvolvem a sua atividade profissional no continente português.

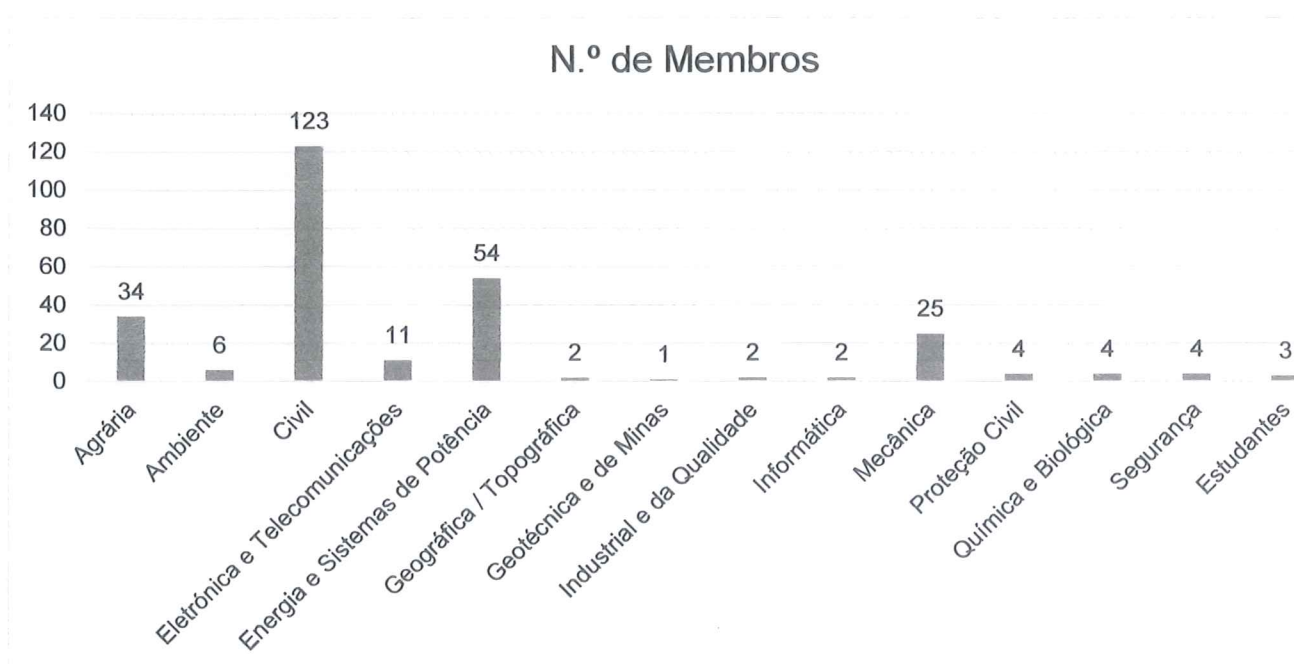
Em termos de distribuição geográfica, constata-se que os membros se distribuem por concelho e por cada 100 habitantes da seguinte forma:



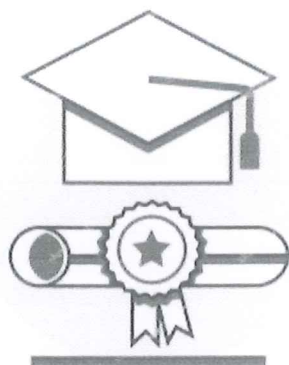
3.4 Por Especialidade



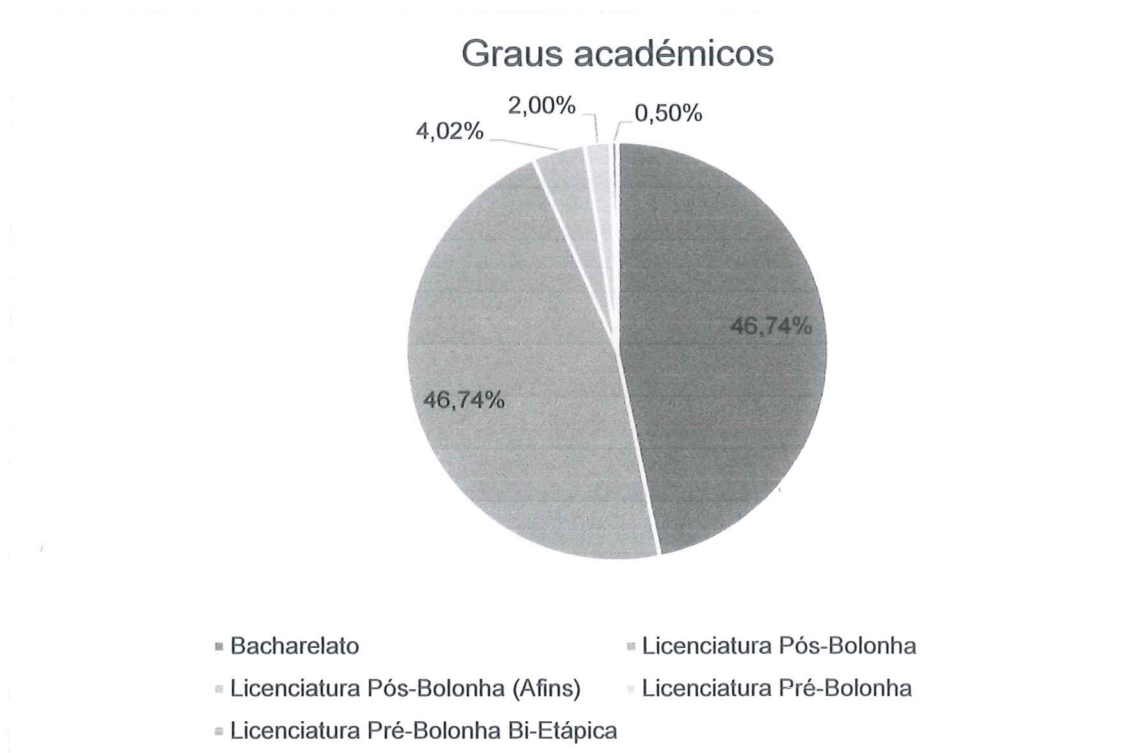
Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção Regional é a seguinte:



3.5 Por grau académico



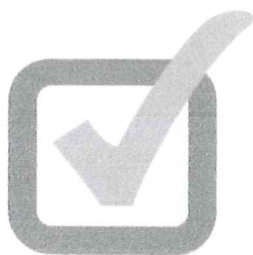
Relativamente aos Graus Académicos dos membros pertencentes à Secção, constatamos a seguinte distribuição:



Relativamente há 1 ano, constata-se que o número de membros da Secção Regional com bacharelato tem vindo a diminuir enquanto, em proporção similar, tem vindo a aumentar o número de membros com licenciatura pós-bolonha.



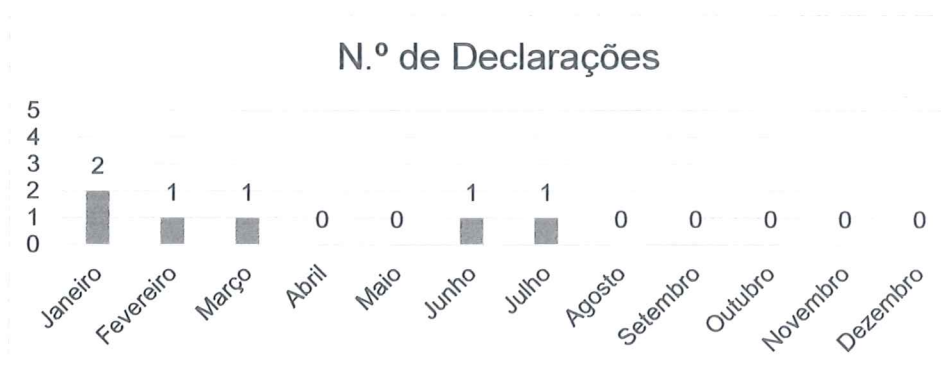
4. Atividade registada em 2019 pelos serviços administrativos da Secção Regional



Em termos administrativos deu-se resposta a todas as solicitações internas e externas, através de documentos oficiais (61 ofícios enviados / 26 ofícios recebidos), mas também presencialmente, telefonicamente e por correio eletrónico.

De salientar que a Secção Regional dos Açores, no mês de julho, remeteu uma missiva a todas as Secretarias e Direções Regionais do Governo Regional dos Açores, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia do arquipélago, empresas públicas, associações empresariais de direito público e câmaras de comércio da Região Autónoma dos Açores, informando acerca da obrigatoriedade da posse de título profissional de engenheiro técnico ou de engenheiro para a prática dos atos de engenharia e da correspondente inscrição na Ordem dos Engenheiros Técnicos e na Ordem dos Engenheiros.

Foram emitidas pelos Serviços Administrativos da Secção Regional 6 declarações para atos de engenharia, com a seguinte distribuição mensal:



Este cenário prende-se com a deliberação do Conselho Diretivo Nacional em desmaterializar as vinhetas para utilização no sistema SEDAP – Sistema para a Emissão de Declarações para Atos Profissionais, produzido e disponibilizado a partir de 1 de julho de 2016. O sistema passou a permitir a emissão de declarações para atos de engenharia certificadas digitalmente, deixando de ser obrigatório dispor de vinhetas numeradas. Com esta implementação foram assim eliminados os custos para os membros da OET desde que, as declarações sejam emitidas pelos próprios. Mantêm-se os custos associados quando emitidas pelos Serviços Administrativos da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Neste sentido, a Secção apurou um total de 3577 declarações emitidas pelos seus membros, número este ligeiramente superior ao apurado no ano anterior (3016).

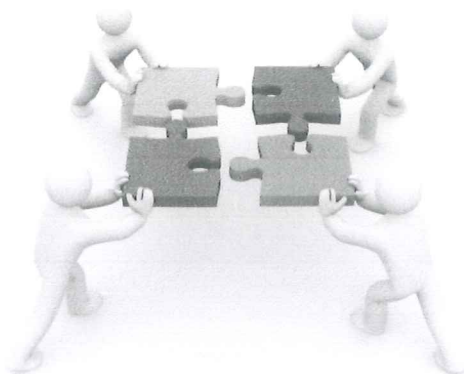
5. Atividade do Conselho Fiscal Regional



O Conselho Fiscal de Secção reuniu por 2 vezes nas instalações da Secção em Ponta Delgada.



6. Atividade do Conselho Diretivo Regional



Ao longo de 2019 o Conselho Diretivo Regional reuniu por 12 ocasiões. Estas reuniões contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito. De referir ainda que, 5 destas reuniões se realizaram na ilha Terceira, nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, sitas na Rua de Baixo de São Pedro, n.º 35, em Angra do Heroísmo.

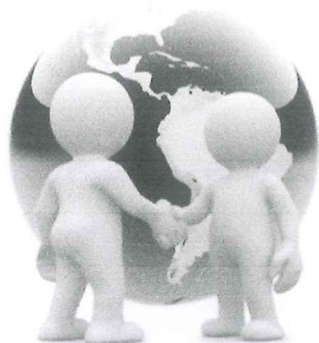
Em 28 de junho o Conselho Diretivo Nacional realizou-se nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, na Ilha Terceira.

Realizaram-se duas Assembleias Gerais de Secção, nomeadamente, no dia 16 de março de 2019, na qual foi aprovado o Relatório e Contas de 2018, e no dia 19 de outubro, na qual foi apreciado o plano de atividades e orçamento para 2020.

A nível nacional, os elementos do CDR participaram em 8 reuniões do Conselho Diretivo Nacional, em 2 reuniões da Assembleia de Representantes e 1 reunião do Conselho da Profissão.



6.1 Relações Institucionais



Em termos de relações institucionais, a Secção Regional dos Açores da OET tem mantido uma relação de cordialidade e parceria institucional com as diversas Entidades Regionais ou sediadas na Região.

Este relacionamento institucional é, de certa forma, fruto de um maior reconhecimento institucional que, pensamos, se tem vindo a verificar ao longo dos últimos anos e que tem vindo a ser potenciado pelo atual corpo diretivo da secção regional. Disso é prova, por exemplo, a nossa participação no recém reativado Conselho Regional das Obras Públicas bem como, a nossa participação no Conselho Consultivo da AICOPA, entre outros.

Assim, ao longo do ano de 2019 a Secção Regional esteve representada em 37 eventos de carácter social e profissional de âmbito regional.

Em termos de participações em eventos de carácter internacional, a Secção Regional esteve representada por duas ocasiões sendo uma delas, em Angra do Heroísmo no primeiro congresso internacional de proteção civil – Ameaças versus Capacidades.



6.2 Participações em eventos internacionais

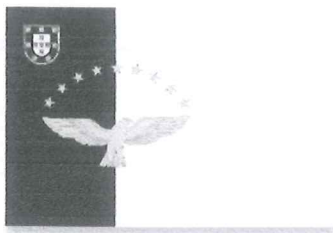


Nos dias 17 e 18 de outubro de 2019 decorreu no Hotel Epic Sana Luanda, em Angola, o “IV Congresso de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental” – SSOA, subordinado ao tema “Segurança, Responsabilidade e a Indústria 4.0”.

Enquadrados pelos desafios que se colocam às empresas e organizações no âmbito da sua Responsabilidade Social, num contexto global de acelerada (r)evolução rumo ao novo mundo da indústria 4.0., neste congresso SSOA os profissionais de engenharia de vários países debateram o que há de mais atual e relevante para a área da engenharia bem como o seu contributo para a segurança, saúde ocupacional e proteção ambiental.

Neste evento participaram em representação da Secção Regional, o Vice-presidente e o Secretário do Conselho Diretivo de Secção.

6.3 Aquisição e Inauguração da delegação em Angra do Heroísmo



No dia 31 de janeiro de 2019 realizou-se, na cidade de Angra do Heroísmo, a escritura de aquisição do imóvel para a instalação da futura Delegação da Secção Regional dos Açores, na



Secção Regional dos Açores

ilha Terceira. Neste ato estiveram presentes, para além dos Órgãos Diretivos da Secção, o Vice-Presidente da OET, Eng. Téc. António Lousada que outorgou a escritura de aquisição.

Após algumas obras de adequação dos espaços, em junho, mais especificamente no dia 29 de junho, decorreu a inauguração oficial das atuais instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores da OET em Angra do Heroísmo.

A cerimónia contou com as presenças do Bastonário da OET, Eng. Téc. Augusto Ferreira Guedes, diversos elementos dos órgãos diretivos nacionais e regionais da OET, membros da Secção e representantes de entidades e organismos públicos regionais.

**Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores**296 286 050
964 304 660

Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt

<https://sracores.oet.pt/>

6.4 Tomada de posse e encontro de delegados de concelho

No dia 29 de junho, por ocasião da inauguração das instalações da delegação da Secção Regional dos Açores da OET, realizou-se a cerimónia de tomada de posse dos delegados de concelho dos Açores presentes.

Esta tomada de posse foi precedida de uma reunião com os Delegados de Ilha, Delegados Adjuntos de Ilha e Delegados Concelhios. De salientar que os Delegados Concelhios, nomeados pelo Bastonário, têm como missão acompanhar a legislação municipal e fazer a ligação às Secções Regionais e ao Bastonário.

Neste sentido, os delegados concelhios presentes foram previamente indagados a apresentar um resumo do ponto de situação das infraestruturas públicas dos respetivos concelhos, por forma a dar uma imagem geral e alargada dos principais problemas existentes no Arquipélago. Os contributos permitiram refletir o estado geral das infraestruturas na Região e, bem assim, ser do conhecimento do Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos que, para o efeito, esteve presente na reunião.

6.5 Assinatura de constituição da Comissão Instaladora da Associação de Engenharia da Macaronésia

No dia 29 de junho, procedeu-se ainda à assinatura da constituição da Comissão Instaladora da Associação de Engenharia da Macaronésia, cuja Comissão Promotora era constituída pelas Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional de Cabo Verde - ISSO, Colégio Oficial de Ingenieros Técnicos de Telecomunicacion de Canarias, Colégio Oficial de Ingenieros Técnicos Industriales de Santa Cruz de Tenerife.



6.6 O que fazer perante a próxima crise sísmica nos Açores?



A Secção Regional dos Açores organizou no dia 30 de novembro, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, uma sessão de debate, em formato de mesa redonda, dedicada ao tema “*O que fazer perante a próxima crise sísmica nos Açores?*”.

Neste evento, aberto ao público em geral e ao qual assistiram mais de meia centena de pessoas, pretendeu-se analisar tecnicamente e cientificamente a temática dos sismos à luz das duas últimas crises sísmicas ocorridas no arquipélago dos Açores.

Da realização do debate resultaram cinco pontos:

1. É entendido, como indispensável, a realização de um levantamento das condições dos edifícios públicos estratégicos;
2. Foi identificada, como mais valia, a criação de um sistema de certificação sísmica associado aos edifícios que venham a ser licenciados;
3. Foi identificada a oportunidade de propor ao Governo Regional dos Açores a formação de um grupo de trabalho multidisciplinar, com o objetivo de levar a cabo, as propostas de trabalho descritas nos dois pontos anteriores;
4. Foi identificada também a importância e mais valia na criação, na Universidade dos Açores, de um curso de especialização que possa formar técnicos que possam integrar uma bolsa de especialistas que garantam uma análise constante às condições no terreno de forma a servirem de apoio à decisão para as entidades públicas;
5. Definiu-se como objetivo final a realização de um novo ato público dedicado à temática dos sismos no espaço de um ano como forma de promover sensibilidades e aferir eventuais avanços que venham a ser conquistados neste período temporal.



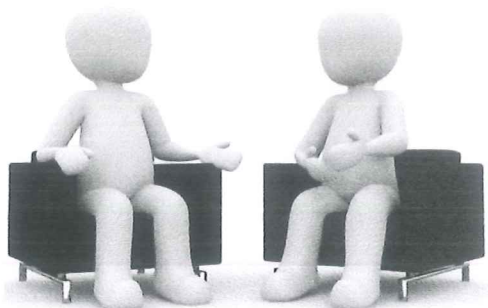
7. Dia da Construção



A AICOPA – Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores promoveu em parceria com a Secção Regional dos Açores da OET, no dia 25 de outubro no Auditório do Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, a realização de uma nova edição do "Dia da Construção".

Este ano o evento foi subordinado ao tema "Construção Civil: Que Futuro?".

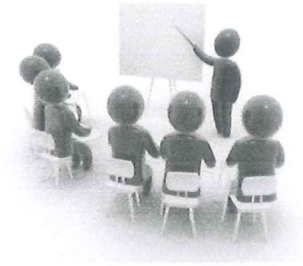
8. Atividade do Gabinete de Apoio ao membro (política de qualidade)



Durante o ano de 2019, o Gabinete de Apoio ao Membro, à disposição dos membros efetivos da Secção com o objetivo de prestar apoio relativamente a assuntos de natureza individual e profissional, prestou cerca de 18 ações de apoio a membros da Secção Regional.



9. Atividades formativas



Realizou-se no dia 1 de junho, nas instalações da Secção Regional dos Açores, uma Ação de Ética e Deontologia Profissional, promovida pelo Conselho Diretivo Nacional da OET, no âmbito do processo de inscrição de novos membros, de acordo com o Regulamento de Estágios em vigor. Esta ação contou com a presença de 10 membros estagiários.

10. Atividade ligada ao web site

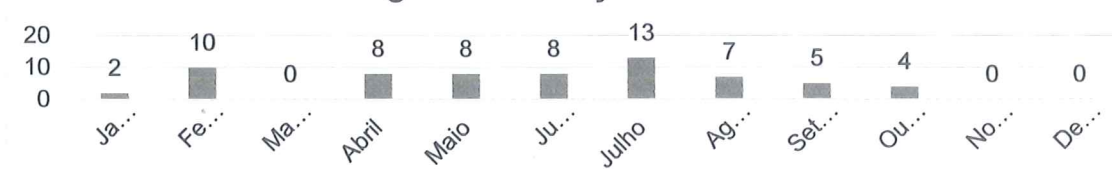


10.1 Anúncios de emprego online

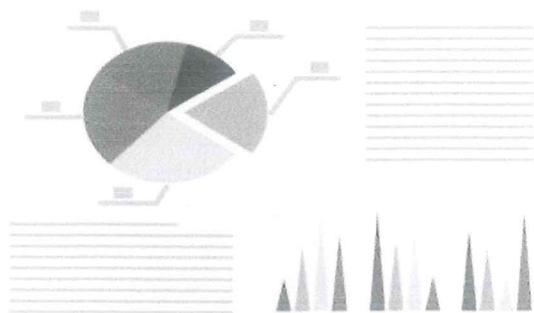
<https://sracores.oet.pt/ofertas/>

Ao longo de 2019, o website da Secção Regional dos Açores disponibilizou informações relevantes aos seus membros, entre elas, Ofertas de Emprego. Nestes termos, ao longo de 2019 foram publicitados 65 anúncios de emprego, cuja distribuição mensal é a seguinte:

Anúncios Emprego Publicados no Site da Secção Regional dos Açores da OET



11. Contas do Conselho Diretivo Regional



A atividade da Secção Regional dos Açores da OET, em 2019 ficou caracterizada, sobretudo, pela inauguração da delegação da Secção Regional na ilha Terceira. Os resultados de 2019 encontram-se no seguimento dos verificados em 2018.

Em termos de resultado líquido, 2019 voltou a ser negativo no montante de 19.156,10€, de acordo com a demonstração de resultados:

11.1 Demonstração dos resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2019	2018
71/72		Vendas e serviços prestados	8	130.477,50	119.695,56
75		Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	5.508,41
785	685	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
73		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
74		Custos merc. vendidas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-68.921,06	-67.488,64
	63	Gastos com o pessoal	9	-54.754,91	-45.834,11
		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	.66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00

Página 23 de 47

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada



sracores@oet.pt

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



<https://sracores.oet.pt/>

Secção Regional dos Açores

781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	11	656,61	54,01
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	11	-16.358,84	-16.732,36
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		-8.900,70	-4.797,13
761	64		5	-10.268,81	-8.055,73
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		-19.169,51	-12.852,86
79		Juros e rendimentos similares obtidos		13,41	58,19
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultados antes de impostos		-19.156,10	-12.794,67
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-19.156,10	-12.794,67

F3M - Information Systems, SA

Em termos de rendimentos 2019 registou um acréscimo de 4,65% conforme tabela seguinte:

Código Conta	Descrição	2019	2018	Diferença
7211	Quotizações	128.790,00	118.057,56	9,09%
7212	Emolumentos	37,50	88,00	-57,39%
7213	Joias	1.650,00	1.550,00	6,45%
752	Subsídios Outras Entidades	0,00	5.508,41	
7818	Rendim. Suplementares	656,61	54,01	1115,72%
7911	Juros Obtidos	13,41	58,19	-76,95%

Total de Rendimentos	131.147,52	125.316,17	4,65%
-----------------------------	-------------------	-------------------	--------------

O acréscimo de receitas deveu-se sobretudo ao acréscimo das quotizações.

Quanto aos custos, em termos globais, foram os seguintes:

Código Conta	Descrição	2019	2018	Diferença
62	FSE - Forn. Serv. Externos	68.921,06	67.488,64	2,12%
63	Gastos com Pessoal	54.754,91	45.834,11	19,46%



64	Gastos de Depreciações	10.268,81	8.055,73	27,47%
68	Outros Gastos e Perdas	16.358,84	16.732,36	-2,23%
69	Juros Pagos	0,00	0,00	

Total de Custos		150.303,62	138.110,84	8,83%
-----------------	--	------------	------------	-------

Assim em termos globais os custos superaram os proveitos em 19.156,10€, o que significa que a Secção Regional dos Açores teve um prejuízo no montante referido.

11.2 Comparação com o orçamento

Em termos de custos existiram vários itens que ficaram acima do estimado conforme tabela seguinte:

Despesas				
1 - PESSOAL	49.200,88 €	54.754,91 €	5.554,03 €	11,29%
6311 - Venc. Órgãos Regionais	0,00 €	6.120,00 €	6.120,00 €	
6322 - Venc. Func. Administrativos	36.200,00 €	35.454,64 €	-745,36 €	-2,06%
6321 - Venc. Emp. Limpeza	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Sub Alimentação	2.903,90 €	3.339,60 €	435,70 €	15,00%
Abono Falhas	440,00 €	462,00 €	22,00 €	5,00%
Encargos Seg. Social	9.656,98 €	9.378,67 €	-278,31 €	-2,88%
2 - IMOBILIZADO - Aquisição Imob.	2.000,00 €	18.487,12 €	16.487,12 €	824,36%
Equipamento Informático	750,00 €	2.459,02 €	1.709,02 €	227,87%
Equipamento Adminst/Escritório	1.000,00 €	14.532,65 €	13.532,65 €	1353,27%
Outros	250,00 €	1.495,45 €	1.245,45 €	498,18%
3 - CUSTOS FIXOS INSTALAÇÕES	25.250,00 €	28.365,26 €	3.115,26 €	12,34%
62211 - Contabilidade	2.100,00 €	2.265,60 €	165,60 €	7,89%
62241 - Honorários jurista	3.600,00 €	3.600,00 €	0,00 €	0,00%
6223 - Vigilância e Segurança	0,00 €	1.679,73 €	1.679,73 €	
62614 - Renda Instalações	15.600,00 €	15.600,00 €	0,00 €	0,00%
Comunicações	3.950,00 €	5.219,93 €	1.269,93 €	32,15%
4 - CUSTOS VARIÁVEIS INSTALAÇÕES	7.171,20 €	21.790,28 €	14.619,08 €	203,86%



Secção Regional dos Açores

62213 - Outros trabalhos técnicos	0,00 €	6.056,01 €	6.056,01 €	
6226 - Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6227 - Despesas Bancárias	100,00 €	134,00 €	34,00 €	34,00%
623 - Material de Escritório	850,00 €	1.767,01 €	917,01 €	107,88%
6253 - Transporte de Mercadorias	60,00 €	1.102,62 €	1.042,62 €	1737,70%
Documentação Técnica	100,00 €	0,00 €	-100,00 €	-100,00%
62621 - Comunicação CTT	350,00 €	668,96 €	318,96 €	91,13%
6263 - Seguros Instalações	600,00 €	16,35 €	-583,65 €	-97,28%
6267 - Limpeza	2.711,20 €	5.717,30 €	3.006,10 €	110,88%
6267 - Higiene e Conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Serviços (água, luz...)	2.300,00 €	2.824,27 €	524,27 €	22,79%
Ferramentas e Utensílios	100,00 €	3.503,76 €	3.403,76 €	3403,76%
5 - ATIVIDADE ASSOCIATIVA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Divulgação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Aluguer Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6 - DESLOCAÇÕES E ESTADAS	21.400,00 €	19.270,46 €	-2.129,54 €	-9,95%
Deslocações e estadas	20.200,00 €	15.930,44 €	-4.269,56 €	-21,14%
Kms - Deslocações viatura própria	1.000,00 €	2.237,40 €	1.237,40 €	123,74%
Aluguer viaturas	200,00 €	246,00 €	46,00 €	23,00%
7 - INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	5.000,00 €	3.097,82 €	-1.902,18 €	-38,04%
Publicidade	2.000,00 €	3.097,82 €	1.097,82 €	54,89%
Anúncios	3.000,00 €	0,00 €	-3.000,00 €	-100,00%
8 - ORGÃOS REGIONAIS	15.480,00 €	11.856,86 €	-3.623,14 €	-23,41%
62662 - Custos com os órgãos	12.600,00 €	6.720,00 €	-5.880,00 €	-46,67%
Outros	2.880,00 €	5.136,86 €	2.256,86 €	78,36%
9 - ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES	8.000,00 €	0,00 €	-8.000,00 €	-100,00%
Jornadas Técnicas	8.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
10 - OUTRAS DESPESAS	227,92 €	899,22 €	671,30 €	294,53%
Outros	227,92 €	899,22 €	671,30 €	294,53%
Total	133.730,00 €	158.521,93 €	24.791,93 €	18,54%

As principais diferenças face ao orçamentado para 2019 são as seguintes:

- **Custos com pessoal:** O acréscimo verificado deve-se ao facto de um dos subsídios de representação terem sido considerados como custos com pessoal – Órgãos Sociais. A este acréscimo existe um decréscimo nos custos com os órgãos regionais.



- **Custos fixos de instalação:** O acréscimo em 2019 deve-se à introdução de um sistema de vigilância que não estava previsto no orçamento.
- **Imobilizado:** Em 2019 voltou a verificar-se um investimento em ativos fixos para equipar as instalações em Angra do Heroísmo.
- **Custos variáveis de instalação:** Nesta rubrica o aumento registado deveu-se sobretudo a diversos serviços contratados para as instalações em Angra o que levou a um acréscimo extraordinário com estes custos.
- **Deslocações e estadas:** Nesta rubrica houve um decréscimo de 2.129,54€. Tal ficou a dever-se sobretudo a alguma contenção implementada ao longo do ano.
- **Amortizações do exercício:** O investimento sobretudo na delegação de Angra do Heroísmo implicou um investimento no montante de 18.487,12€. Este investimento, conjuntamente com o verificado na Sede em Ponta Delgada tem um impacto nas contas em termos de amortizações no montante de 10.268,81€ e que se refletirá também nos próximos anos.

Quanto aos proveitos a execução foi a seguinte:

Receitas	Orçamento Anual	Execução anual	Diferença	Diferença em %
7211 - Quotas	128.790,00 €	128.790,00 €	0,00 €	0,00%
7212 - Emolumentos	190,00 €	37,50 €	-152,50 €	-80,26%
7213 - Joias	2.350,00 €	1.650,00 €	-700,00 €	-29,79%
7215 - Outros Proveitos	2.400,00 €	0,00 €	-2.400,00 €	-100,00%
7911 - Juros de depósitos	0,00 €	13,41 €	13,41 €	
752 - Subsídios Outras Entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
788 - Diversos	0,00 €	656,61 €	656,61 €	
Total	133.730,00 €	131.147,52 €	-2.582,48 €	-1,93%



A variação face ao orçamento deve-se sobretudo à não existência de qualquer outro proveito em 2019.

11.3 Conclusões – Situação Económica e Financeira

A Secção Regional dos Açores continua a apresentar uma situação equilibrada. Em termos de balanço apresenta um total do ativo no montante de 100.908,67€, dividido por 2 rubricas que são os ativos não correntes – 66.770,30€ e ativo corrente onde se inclui os depósitos bancários e caixa – 34.138,87€.

Em termos de passivo apresenta uma dívida ao estado, no montante de 1.182,66€ decorrente das obrigações fiscais que se venceram em dezembro e que foram liquidadas em janeiro do corrente ano.

Em termo de indicadores a situação económico-financeira continua equilibrada, embora apresentando alguma degradação, conforme se demonstra pelos indicadores seguintes:

	2019	2018
Liquidez Geral	2,88	6,93
Solvabilidade	7,52	12,92
Autonomia Financeira	0,88	0,93

Assim de uma forma geral poder-se-á dizer que as contas de 2019 foram afetadas pelo investimento realizado na nova delegação não colocando em causa a estabilidade económico-financeira da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos.



AP

12. Relatório e Contas 2019

Demonstrações Financeiras

Anexos



13

12.1 Contas

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-19	31-dez-18
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	65.130,87	58.552,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	1.639,43	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
		66.770,30	58.552,03
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		102,59	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	34.035,78	58.047,63
		34.138,37	58.047,63
Total do activo		100.908,67	116.599,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		108.226,01	121.020,68
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		108.226,01	121.020,68
Resultado líquido do período		-19.156,10	-12.794,67
Total do fundo de capital		89.069,91	108.226,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	1.182,66	2.406,49
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	10.656,10	5.967,16
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		11.838,76	8.373,65
Total do passivo		11.838,76	8.373,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		100.908,67	116.599,66

(Valores em Euros)



R3

12.2 Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2019

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2019	2018
71/72		Vendas e serviços prestados	8	130.477,50	119.695,56
75		Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	5.508,41
785	685	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
73		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
74		Custos merc. vendidas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-68.921,06	-67.488,64
	63	Gastos com o pessoal	9	-54.754,91	-45.834,11
		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	11	656,61	54,01
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	11	-16.358,84	-16.732,36
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		-8.900,70	-4.797,13
761	64		5	-10.268,81	-8.055,73
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		-19.169,51	-12.852,86
79		Juros e rendimentos similares obtidos		13,41	58,19
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultados antes de impostos		-19.156,10	-12.794,67
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-19.156,10	-12.794,67

F3M - Information Systems, SA



12.3 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores n.º 43 – Ponta Delgada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura



conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

AD

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%



Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Activos fixos tangíveis	

BR

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
-----------	---------------------------

Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	3

AP

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	5.517,46					5.517,46
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	55.265,22	14.532,65				69.797,87
Outros Activos fixos tangíveis	52.693,64	1.495,41				54.189,05
Total	113.476,32	16.028,06	0,00	0,00	0,00	129.504,38

Descrição	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	551,75	551,75		1.103,50
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	37.173,58	4.507,32		41.680,90
Outros Activos fixos tangíveis	17.198,96	4.390,15		21.589,11
Total	54.924,29	9.449,22	0,00	64.373,51

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Em termos de ativos intangíveis também não possuía qualquer quantia escriturada bruta.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2019 qualquer empréstimo.

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	128.790,00	118.057,56
Jóias	1.650,00	1.550,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	37,50	88,00
Outros Proveitos	656,61	0,00
Total	131.134,11	119.695,56

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019, foram “3”. Os órgãos diretivos eleitos. 1 dos órgãos eleitos usufrui de remuneração:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “2”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	6.120,00	0,00
Remunerações ao pessoal	39.256,24	37.942,44
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	9.378,67	7.891,67
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	54.754,91	45.834,11

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1 Investimentos Financeiros



A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro

AP

11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não tinha qualquer valor.

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer - seguros	102,59	0,00
Total	102,59	0,00

11.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de dezembro de 2019

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	740,43	481,02
Depósitos à ordem	11.248,80	17.520,06
Depósitos a prazo	22.046,55	40.046,55
Total	34.035,78	58.047,63

11.6 Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” não apresenta qualquer saldo em 31 de dezembro de 2019

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018



ASP

Activo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singualres (IRS)	312,00	750,53
Segurança Social	870,66	1.655,96
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.182,66	2.406,49

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		6.166,02		5.778,53
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		4.490,08		0,00
Total		10.656,10		5.778,53

11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes não registava qualquer valor



Secção Regional dos Açores
11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2019 e 2018, não registava qualquer valor

AD
11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	24.239,16	18.034,36
Materiais	5.270,77	3.956,62
Energia e fluidos	2.824,27	1.733,87
Deslocações, estadas e transportes	19.270,46	15.278,70
Serviços diversos	17.316,40	28.765,88
Total	68.921,06	67.488,64

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,01
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Reestituição impostos - IRS	0,00	0,00
Imputação subsídios para investimentos.	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	656,61	54,00



Total	656,61	54,01
--------------	---------------	--------------

A

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	758,84	1.120,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	15.600,00	15.600,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	11,64
Total	16.358,84	16.732,368

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 não foram reconhecidos quaisquer gastos ou rendimentos.

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

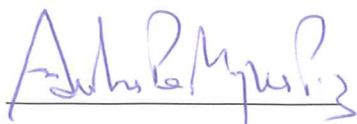
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em;



Secção Regional dos Açores

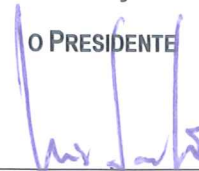
Angra do Heroísmo, 14 de março de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

O PRESIDENTE



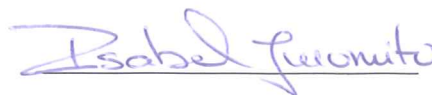
O VICE-PRESIDENTE



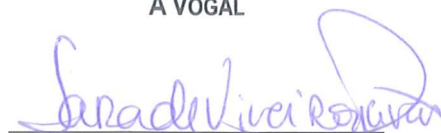
O SECRETÁRIO



A TESOUREIRO



A VOGAL



Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, nº 3 - 1º Andar; 9500-178 Ponta Delgada

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt



<https://sracores.oet.pt/>

13 Parecer do Conselho Fiscal de Secção





Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt



CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

**PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO
DE 2019**

Em conformidade com a com alínea b), do n.º 2, do artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção, dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, reuniu no dia 5 de março de 2020, o Conselho Fiscal da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Açores, para dar parecer sobre o Relatório e Contas de 2019, do respetivo Conselho Diretivo Regional.

No que concerne ao Relatório e Contas, o Conselho Fiscal de Secção, observa que o mesmo expressa as actividades desenvolvidas pela Secção Regional.

Sobre a análise às Contas, o Conselho Fiscal de Secção fez um acompanhamento trimestral conforme o determina a alínea a) do n.º 2, do artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção, dos Estatutos da OET, com a avaliação do balancete geral acumulado, quadro resumo das receitas e despesas executadas ambos apresentados pelo Conselho Directivo de Secção, com identificação do código das contas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e pelos quadros resumos desagregados com valores absolutos realizados por trimestre, valores acumulados, valores percentuais e comparativos diferenciais de balanço entre as diferentes rúbricas, elaborados pelo Conselho Fiscal de Secção. Entende o Conselho Fiscal de Secção que os elementos de *Receitas e Despesas* são documentados com critérios rigorosos nas Demonstrações Financeiras Individuais do Exercício de 2019 e que compreendem o Balanço Individual, a Demonstração dos Resultados Individual e Balancete Geral, os anexos às Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e pelo sistema de controlo interno, resultando num resultado líquido negativo de **dezanove mil cento e cinquenta e seis euros e dez cêntimos (19 156,10 €)**.

A Certificação Legal das Contas do Revisor Oficial de Contas elaborada pela empresa Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados SROC, LDA, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 116, salienta que a auditoria foi efetuada de acordo

1





Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218

Secção Regional dos Açores

Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Reforça ainda as responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras com responsabilidade para o primeiro das seguintes principais: preparação de demonstrações financeiras que apresentem e forma verdadeira e apropriada a posição financeira, desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude e erro adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias, elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade. Ao órgão de fiscalização cabe a responsabilidade pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Relativamente à responsabilidade do auditor pela auditoria e das demonstrações financeiras afirma ser sua responsabilidade obter segurança razoável sobre as demonstrações financeiras como um todo isentas de distorções materiais devido a fraude e erro.

Sobre o Relatório e Gestão e que dando cumprimento ao n.º 3 al. e) do artigo 451.º

Exame das contas nas sociedades com conselho fiscal e com comissão de auditoria, do Código das Sociedades Comerciais afirma serem de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, que a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificaram incorreções materiais.

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção**, emite o parecer favorável ao **Relatório e Contas do Conselho Directivo da Secção Regional** referentes ao ano de 2019, sendo de opinião que os documentos devam ser aprovados pela **Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores**.

M
Heiler

2





Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500-178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

Ponta Delgada, 5 de março de 2020

O Conselho Fiscal de Secção

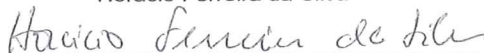
O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures



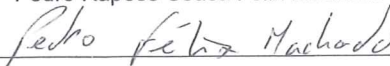
Vogal

Horácio Ferreira da Silva



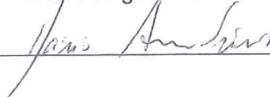
Vogal

Pedro Raposo Sousa Félix Machado



Suplente

Dário Jorge Ávila Ambrósio



Suplente

Emanuel Duarte Costa



3

Página 47 de 47

Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional dos Açores



296 286 050
964 304 660



Rua Diário dos Açores, n.º 3 - 1.º Andar; 9500-178 Ponta Delgada

295 216 327
925 242 505

Rua de Baixo de São Pedro, n.º 35; 9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt



<https://sracores.oet.pt/>